

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL**  
2 **DE SÃO PAULO (COEX), REALIZADA EM 19 de setembro de 2013.**

3 Aos dezanove dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, na cidade de São Paulo, sito à  
4 Rua Sena Madureira, 1500 no Anfiteatro 4º da Unifesp, reuniram-se os senhores membros do  
5 Conselho de Extensão - COEX da UNIFESP, sob a presidência da Pró-Reitora Adjunta de Extensão,  
6 Profa. Ma. Raquel de Aguiar Furuie. Tendo os senhores membros efetivos e convidados assinado a  
7 lista de presença e constatado "quorum" com 19 presentes. **Justificaram** a ausência, Profª.Drª.Sylvia  
8 Helena Batista, representante Diretor Acadêmico Campus BS, Fabricio Leonardi, Representante TAE,  
9 Profª. Drª. Raiane Assumpção, Coordenador de Políticas Públicas; Profª Drª.Renata Gonçalves,  
10 Coordenador Cultura; Dr. Nicanor R.S.Pinto, Coordenador Integração Pedagógica e Prof.Dr. Jose  
11 Roberto Ferraro, Diretor Hospital São Paulo. **Não justificaram** a ausência, Profª.Drª Carolina  
12 Carvalho, Representando a Câmara Técnica Eextensão BS, Profª Drª Mariana da Silva Araujo,  
13 Representante dos Professores Associados; Prof.Dr. Daniel Vasquez, Representante Diretoria  
14 Acadêmica Campus Guarulhos; Prof. Dr. Fernando Henrique Cristovan, Representante do Campus  
15 São Jose Campos; Prof. Dr. Gilmar Fernandes do Prado, Representante da COREME, Profª Drª  
16 Luciana Ferreira, Representante da Câmara Técnica de Extensão do Campus São Jose Campos,  
17 Profª Drª Luciana Farias, Rep Profs Adjuntos, Aline Tavares Domingos, Representante Discente e  
18 Katia Kouzellis, Representante Discente. Profª.Drª. Marimelia Porcionatto, da Pró Reitoria de  
19 Planejamento participou da reunião como convidada. A Profª. Raquel deu início à reunião.  
20 **INFORMES:** 1) Profissionais da Receita Federal estiveram na UNIFESP com a proposta de oferecer  
21 um curso sobre Educação Fiscal, foi discutido em alguns fóruns com a possibilidade em ser um curso  
22 de extensão ou como Disciplina Optativa nos cursos da graduação, hoje viriam apresentar a proposta  
23 mas infelizmente não chegaram. **ORDEM DO DIA:** 1) Homologação do Regimento dos Cursos de Pós  
24 Graduação Lato Sensu: foi elaborado e discutido em quatro reuniões do COEX, foi aprovado no mês  
25 de junho e encaminhado para análise da Procuradoria em julho, demorou e o retorno só se deu na  
26 terça feira (dia 17 de setembro). Dr. Renato, que participou ativamente das discussões, apresentará os  
27 apontamentos feito pelo procurador e as adequações para fazer, nada sério que comprometem e não  
28 exige grandes mudanças ou discussão no conteúdo. O primeiro apontamento diz respeito ao art. 4 do  
29 cap I os cursos de pós graduação lato sensu estão vinculados a Coordenação de Integração  
30 Pedagógica da PROEX: Não consta na estrutura da PROEX, as competências a ela atribuídas  
31 deverão ser transferidas à Coordenadoria de Cursos Lato Sensu, em atendimento ao disposto no art  
32 164 e 166 do Regimento Geral da Universidade, tendo em vista que a estrutura da PROEX foi prevista  
33 no Regimento Geral da Universidade, a inclusão desta estrutura só poderia ser alterada mediante  
34 alteração regimental. Dr. Renato explica que a reestruturação da PROEX foi aprovada no Consu,  
35 apresentada no COEX, a nomeação dos coordenadores foi publicada no DO União, mas ainda não  
36 consta na estrutura da PROEX e no regimento da UNIFESP e, até que se aprove mudança do  
37 Regimento, uma observação será colocada no final até que se aprove no CONSU. O segundo  
38 apontamento trata de Expressões que possam implicar em interpretações ambíguas do conteúdo,  
39 decorrente do uso jurídico para designar situações diversas sugere substituição dos vocábulos  
40 "ferramentas" por "instrumento"; "grau" por "grau de reprovabilidade" ou "gravidade" "profissional  
41 discente" por "discente" não existe vínculo entre Universidade e discente ordem empregatícia, apenas  
42 vínculo de ensino. O terceiro apontamento: esclarecimento da expressão 30% vagas para  
43 trabalhadores da administração pública, nas esferas federal, estadual ou municipal, seja regime  
44 jurídico único ou CLT contida no art. 5 no intuito de identificar o grupo a qual se pretende o benefício  
45 da reserva de vagas proposta, motivada opção reserva de vaga, razões que levaram a esta opção,  
46 justificar: garantindo o Processo seletivo e a impessoalidade. O quarto apontamento: não existe  
47 expressão: Curso de Atualização Profissional definir, conceituar (discutir, se tiver proposta trazer) nos  
48 regimentos da universidade e de sua extensão universitária, sugere-se que este conceito seja  
49 incorporado ao art 57, ampliar discussão mais O quinto apontamento: Deveres dos alunos: servidores-

50 regime estatutário aplicar ao corpo discente, regime disciplinar art 246, regulamentar as normas de  
51 acordo com o Código de Ética da UNIFESP. Punição: art 45 acrescentar: de acordo Código de Ética  
52 discente de 14/10/98 (em rediscussão atualmente mas em vigor). Os apontamentos só recomendam  
53 alterações na redação. Abre a palavra para discussão: propõe a homologação, dado o fato de que as  
54 modificações e adequações não implicam em modificações e respeitam a essência do que foi  
55 aprovado. Além disso, a homologação garantirá a existência de um regimento que norteará os cursos,  
56 de forma clara e possibilitará a distribuição das senhas, para a abertura dos cursos do próximo  
57 semestre. Prof<sup>a</sup>. Janine comenta que não conseguiu ter este documento junto a convocação e o Dr.  
58 Renato comenta que o Regimento e o parecer do procurador não foram enviados, realmente, porque o  
59 parecer só chegou à Proex na tarde do dia anterior. Prof. Ramiro sugere que o Regimento e o parecer  
60 sejam encaminhados para os Coordenadores das Câmaras, que por sua vez encaminhariam para os  
61 coordenadores de cursos. Dr. Ademir comenta que não dá para aprovar o Regimento sem examinar.  
62 Dr. Renato comenta que em virtude da demora em voltar da procuradoria, o regimento e o parecer não  
63 foram enviados aos membros, explica que quando a convocação foi enviada, ainda não tinha o  
64 parecer, mas tinha-se a esperança de que o parecer não demorasse. Ele propõe que se façam as  
65 correções e as envie a todos os membros do Conselho e que, se convoque uma reunião extraordinária  
66 em 15 dias, com pauta única. Prof. Odair propõe encaminhamento: a contar de hoje 15 dias dará dia  
67 3 de outubro, tempo razoável, pois ele próprio tem uma dúvida do que foi assinalado pela  
68 procuradoria: a atualização profissional e, quer se subsidiar para a discussão. Diante disso, a proposta  
69 do Dr. Renato foi colocada em votação e aprovada por unanimidade e uma reunião extraordinária do  
70 COEX foi agendada para o dia 3 de outubro, com pauta única: homologação do regimento dos Cursos  
71 Lato Sensu. 2) As atas das reuniões de maio e junho (2) e agosto foram aprovadas com 3 abstenções  
72 dos Profs Igor Bresolin, Claudia Fegadolli e M<sup>a</sup> Graça Silva Barreto. 3) Profa. Raquel comentou que  
73 existe uma preocupação do FORPROEX com avaliação das atividades de Extensão e busca de  
74 instrumentos para realizar a avaliação. Os servidores: Adriano Natalio e Miriam Macieira participaram  
75 do curso: "Formação para Avaliação da Extensão Universitária", promovido e organizado pelo  
76 FORPROEX SUDESTE, nos dias 04,05 e 06 de setembro, na cidade do Rio de Janeiro, com carga  
77 horária de 20 horas. O servidor Adriano Natálio apresentou aos membros do COEX o conteúdo do  
78 curso. Na primeira Disciplina: Avaliação da Extensão Universitária, a Prof<sup>a</sup>. M<sup>a</sup> das Dores Pimentel  
79 Nogueira, da UFMG apresentou a Extensão Universitária brasileira: evolução histórica, construção  
80 conceitual, diretrizes acadêmicas, modalidades da extensão: políticas de extensão universitária no  
81 Brasil. A Profa Ana Ines Souza, da UFRJ apresentou o tema: Gestão e Institucionalização da  
82 Extensão; os fundamentos da gestão, tipos de ações, sistema de registro. O Prof. Fernando  
83 Setembrino Meirelles, da UFRGS apresentou os Aspectos teóricos e metodológicos da Avaliação:  
84 metodologias qualitativas e quantitativas de avaliação e Indicadores de monitoramento. A Profa Edite  
85 da Rocha Cunha, da UFMG apresentou: Sistema de Monitoramento e avaliação da Extensão  
86 Universitária: Componentes, aspectos políticos e operacionais de um sistema: criação, implementação  
87 e modelos de sistema de avaliação da extensão. Adriano salienta que algumas questões permeiam a  
88 discussão da avaliação da extensão universitária, tais como: vontade política, construção de sistemas  
89 e indicadores próprios de avaliação, diálogo com a gestão, estabelecimento da indissociabilidade:  
90 ensino-pesquisa-extensão e da flexibilização curricular; garantia do cumprimento da meta de 10% total  
91 de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão (PNE: leis  
92 10172(2001) e 2011 a 2020). A Profa Marimelia, da Pró reitoria de Planejamento, coordenadora da  
93 área de sistema de avaliação e acompanhamento, ressalta a importância da avaliação para a  
94 Instituição e convida todas as pró-reitorias e comissões de avaliação para participarem do GT  
95 formado pela Pró reitoria de Planejamento, para discutir o avaliação em diferentes atividades e  
96 diferentes áreas, incluindo a extensão, pois não se poder usar os mesmo indicadores para todas as  
97 áreas. 4) Avaliação PBEx: Dr. Renato apresentou o resultado da avaliação do último Congresso  
98 PBEX, após o preenchimento de um questionário enviado a todos os coordenadores de programas e  
99 projetos sociais. O Prof. Odair ressalta a necessidade de um processo de avaliação contínua, que

100 responda a dúvida de que extensão estamos construindo, qual a história da extensão na universidade  
101 e propõe um processo que se inicie com uma avaliação diagnóstica, dentro da pluralidade de uma  
102 universidade multicampi, através da constituição de um GT com o objetivo de elaborar um diagnóstico  
103 da extensão e projetar o futuro que queremos. O Prof Julio Zorzenon: acrescenta a necessidade da  
104 realização de 1 encontro para avaliar o que foi feito até aqui e projetasse, em cima de prioridades que  
105 se definissem, a partir do conhecimento da extensão que buscamos. A Profa. Rosilda apoia a proposta  
106 e coloca a necessidade de falarmos em avaliação participativa, ao invés de avaliação diagnóstica.  
107 Após a discussão o Dr.Renato propõe a formação GT com a função de desenvolver um processo de  
108 avaliação da extensão e preparar um Seminário de Extensão para discutir a avaliação, elaborar uma  
109 concepção de extensão e projetar o futuro da extensão universitária na UNIFESP. Aprovada a  
110 proposta, por unanimidade, a Profa. Raquel explica que será encaminhado um ofício a todas as  
111 Câmaras de Extensão sobre a proposta, solicitando que indiquem um representante para o GT. Sem  
112 outras considerações, agradece a presença de todos e encerra a reunião.